Tierro So Lile hold 1. 14 Thursday Municipal Contrat de

Numero avulso: 30 CENTAVOS Administrador e editor MANZONI DE SEQUEIRA

MINISTRAÇÃO —Rua da Rosa, 87, 2, Endereço Telegrafico: DIBOA DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

3188

Endereço telegrance DIBO

JURA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO





Três aspectos do imponente cortejo civico promovido pela União Nacional e que hoje tel saudar o sr. general Carmona por ter aceitado a renovação da sua candidatura á Presidencia da Republica

(Ler noticia na pagina central)

Vida cultural

O sr. Vasco da Gama Fernandes realiza hoje, as 21 e 30, na praça Luiz de Camões, 46, 2.º, onde funcionam os Estudos Sociais Economicos e Literarios, a sua conferencia Economicos e Interarios, a sua conterencia subordinada ao titulo "Alguns aspectos do problema do Pacífico—O Japão moderne— A China moderna—Os Estados Unidos pe-rante o problema—Rocsevelt e a pequenina do Pacífico. O imperialismo niponico. O

problema da guerra no Oriente». Esta lição é a segunda do curso «Os pro-blemas dominantes da política internacio-

nal. Na proxima semana, em dias que serão oportunamente anunciados, realizam os ses, drs. João de Barros, e Selento Calheitas, respectivamente, duas conferencias suburdinadas aos temas:

Panorama de Literatura Brasileira e (s. Panorama de Na. Sectios de Na. Na.

Origens Historicas da Sociedade das Na-

nuam na sede da Universidade Livre, onde também se solicitam os convites. Todos os estudantes têm entrada liv s.

"Festa de Escoteiros"

Constituiu-se uma comissão, composta de representantes da Sociedade de Geogra-ra, Sociedade Historica Independencia de tia, Sociedade historica independencia de Portugal, Sociedade Propaganda de Portugal, Associação Escotistas e Nucleo de Propaganda Educativa, com o fim de organizar a «Festa dos Escotiros». O jornalista sr. dr. Carlos Cilia fol convidado para fazer uma conferencia de exortação aos novos de

Portugal: Esta solenidade realizar-se-á na «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia, no proximo dia 23, pelas 21 horas, com a as-sistencia das entidades oficials e de pro-fessores e alunos dos diversos estabelecimentos de ensino.

mentos de ensino.

Entre os numeros do programa, figura
a cerimonia do juramento dos novos escotelros, canto por orfeões escolares, munica e um simulacro de «Fos, do Conselho»,
espectaculo escotisti de grande interesse e valor educativo.

UM TRABALHO CURIOSO

O guarda civico 1177, da 20.º esquadra, João da Silva Ribeiro, imaginou um curio-so saltema de sinalização para efeitos de transi\u00f3o, que pode funcionar automatica ou manusimente e que constitui um notaaperfelgoamento sobre a aparelhagem

ja conhecica.

Para efettos de demonstração, o referido guarda construitu um posto em miniatura que se encontra exposto na secção de
Transito do Governo Civil,

Conservatorio Nacional

Termina no dia 1 de março o prazo da irega de requerimentos para os candi-tos que pretendam concorrer ao «Pre-to Beethoven» nas disciplinas de piano e

Os concorrentes da disciplina de compo ição devem entregar os seus trabalhos até

O edital com o programa continua exposto nos escritorios gerals do Conserva-

CARTAZ

| TEATROE | Nuclonal—A's 21 e 30—cOinco Lobitos», | Avenida—A's 21 e 30—cO meu crimes. | Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—zé don Pa-

Maria Vitoria-As 20 , 45 e 22 e 45-«Viva

Variedades-A's 20 e 30 e ás 22 e 45-No-

Coliscu—A's 20 e 30 e 22 e 30—Companh's de Circo.

de Circo.

GINEMAS

S. Luiz—As 21 e 30.

Trioli—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 30.

Gimnasio—A's 21 e 30.

Gimnasio—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 30.

Colimpia—Das 14 e 30 as 24.

Chiado Terrasse—A's 21 e 16.

Capitolio—A's 21

Royll-Cinc—A's 21 e 15.

Palacio—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 30.

raido-As 21 e 30.
Odéon-A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral
Eden-Cinema-R. do Alvito, s Alcantars.
Paris Cinema-20,45 - R. Domingos Sequera.
Sport Lisbos e Benjica-Seção cluematografica-Av. Gomes P. eira-Benifica.

"RUTHER"—E' o melhor especifico ara dar aos seus cabelos a sua colopara dar aos se ração primitiva

A' venda na Drogaria Rodolfo Lima Avenida Almirante Reis, 85.

TEATROS E CINEMAS

Pacates"

O acontecimento teatral desta semana realiza-se amanha, no Apolo, com a 190.º noite da revista de Alberro Barbosa, José Galhordo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, Vesco Santana e Auber de Ma-galhães, Zé dos Pacatos, Noile às jesta, ré-cita dos felixes autores, os especiaculos vac ser dedicados ao ilustre actor brastieiro Frocopio Ferreira, que se digna a cles assistir, em homenagem aos jestejados, seus anigos e admiradores. Por sua vez, Rafael Marques, que fará as honras da festa, apresenta amaque fará as honnas da Jesta, apresenta amanhá e revista Ze dos Pacatos projundamente remodelada e enriquecida de atracticul, figurando entre eles a estrela dos monos numeros: O Mouco, que vai ser interpretado pelo actor comico Carlos Alves; As jogadoras do Bentica, pela vedeta Lina Demoel e o grupo de girla do Apolo e o Faño da Tourada pela castiga e popular actriscantadeira Herminia Silva, isto sem jaler nas coplas novas que se cantarão nos aplandidos números: Os Noivos, As Severas, Verde e Maduro, A Girl, de Virginia Soler e Pobrea e Ricos, por esta arista e o actor exentrico Octavio de Matos.

tiras do repesteiro

Obteve ontem um grande exito, no Car-los Alberto, do Porto, a estreia da comedia O Menino Virtuoso, pela companhia do Trindade, que o publico aplaudiu com en-tusiasmo, tendo enchido o teatro literal-

mente.

— Dos artistas que se encontram doentes o mo Porto, houve noticia de que Alberto Chira esperimentou grandes melhoras e que Leonor de Eça, que foi atacada de pneumonia, tambem melhorou considera-velmente, ambos entregues aos cuidados do A interpretação é mágnifica, salientan-

chira experimentou grandes melhoras e que Lecnor de Eça, que foi atasada de pneumontia, tambem melhorou considera velmente, ambos entregues aos cuidados do sr. dr. Alvaro Pimenta.

— Paz amanha a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, o artista espanhol Sepepe, na revista Café com leite, pelo que se despede hoje de Liaboa no Maria Vitoria, na revista Vitea a Fólia!

— Os cronistas mundanos Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, norsos camaradas de redacção, estão preparando, de acôrdo com o empresario José Loureiro, a sua festa anual, que se realizará num dos seus teatros.

— Para a festa dediencia ao actor José David, que se realiza no día 20., no Capitello, em espectaculo inteiro, as 21 e 30 horsa, a empresa Castelo Lopes cedeu gentinemente todo o programa characagastica.

David, que se reaiza no día 30, no Capitolio, em espectaculo inteiro, ás 21 e 30
horas, a empresa Castelo Lopes cedeu gentilmente todo o programa cinematografico,
estando agora o festejado organizando o
acto de variedades ao qual tomarão partevarios artistas de outros testros.

—O actor portuense Affredo Pereira vel
realizar no Olimpia, do Porto, a sua festa
artistica, que constará de uma parte cinematografica e cutra de testro, em que tomatografica e cutra de testro, em que tomatografica e cutra de testro em que tomatografica e cutra de testro atuando nos
teatros Sá da Bandeirr e Carlos Albertó.

—A artista D. Maria Adelaíde de Líma
Cruz fez já entrega de todo o seu trabaho para a revista do Polies Bergéras, em
Paris, e cujo quadro, de Pierre Benoit, ae
estrecará na proxima primavera naquele
teatro.

testro.

—Confirmou-se ontem, no Avenida o sucesso obtido na vespera, neste teatro, com a comedia-charge, policial, cheia de graça e de espirto, O meu orime, com Maria Helena na protagonista, em que tem uma grande criação.

ama grande criação.

— Em diuas sessões, que servirão para colher todos os forasteiros que se enconram em Lisboa, repete-se hoje, pel·comcanhia Rafael Marques, no Apolo, a granles revista das multidões, Zé dos Pacatos.

— Fox hoje anos o secretario teatral João
le Figueiredo, colaborador do semanario

Camaros Fire.

Encontra-se também em Madrid, com eu socio na exploração do Politeama, on e Palacio, o sr. Orestes Pontes.

Octon e Palacio, o sr. Orestes Pontes.

Não se confirma a noticia vinda do orto da estreia, na festa de Beatriz Costa, no Sá da Bandeira, de Mirita Casimiro, a qualidade de cançonetista, por isso que a sua loi aquela cidade ainda não tem data fixada.

De fonte autorizada sabermos que so decordo de chercita for centrale companya de concesso de chercita for centrale companya de concesso de centrale companya de concesso de centrale companya de concesso de centrale companya de centrale compa

— De ionte sutorizada socimos que so depois da chegada dos sotulas concessiona-rios lo Politeama, Alcantara & Fontes, se resolverá, em definitivo, a continuação da exploração desta casa de espectaculos que se mantem ainda nos seus programas cine-

Marcou em absoluto como o melhor — Marcou em absoluto como o melhor de espectaculo de alegría a matindes que a Companhia de Circo realizou hoje no colisau, sendo de esperar mais duas enchentes nos dois grandiosos espectaculos que a meema companhia efectua alt esta noite, ás 20 e 30 e ás 22 e 30 e em que se cimentos congeneres.

A 100. amanhã, de "Zé dos lincluem as melhores atracções internacionais do momento.

"Chun-Chin-Chi w"

Chun-Chin-Chow é o nome duma can-cão que Londres aplaudiu ha dez anos leit-motivo duma opereta do mesmo nome e que durante três anos não saiu do

tosa, esta produção é como a historia de Ali-Baba e os quarenta ladrões, «feérie» oriental, duma grande fantasia, duma gra-



ca constante e-imprevista que faz lembrar

do o mundo: O l'ininigo Publico n.º 1, reali-zedo pelo grande Van Dyke, e interpretado por três vedetas de justa jama: «Clark Pe-ble, William Pobell e Mirna Loy; Recomendamos este filme aos nossos lei-tores, certos de que constitui um espeta-culo empolgante e de excepcional categoria.

ne uslinades

Filmes à estreir durante a semana:
Segunda-feira:—No Central, «O nono con
vidado» com Genevieve Tobin e DonalCook; no Tivoli, «Se eu fosse o patrãocom Max Dearly e F, Gravey,
Terça-feira:—No São Luiz

Terga-ferra.—No Sao Luiz Público n.º 1s, com Mirla Loy, Clark Ga-ble e William Powell; no Condes «O escan-gios, com Gaby Morlay e Henri Rollin. Quarta-feira:—No Palacio e no Politea-ma. «Aventuras de Hollywood» e «Frontei-ras do Amors com Rosita Moreno e José

Mojica.

No Odeon continuará a exibir-se «A Dama das Camelias», com Ivone Printemps.

—Estava anunciado que Pola Negri seria
a vedeta de «Mazurka», a produção que
Willy Forst começaria, por estes dias, em
Berlim. Porém, as autoridades alemás acabam de proibir que a celebre actriz polaca entre nesta pelicula.

Diz-se que esta medida foi tomada em
virtude de se conhecer as velhas amizades
de Pola Negri nos meios vanneados da Ale-

virtude de se conhecer as velhas antizades de Pola Negri nos meios avançados da Alemanha, antes de Hitler.

—Em Hollywood, nos estudios da Metro começaram ce trabalhos do novo filme de William Powell, cujo titulo é estar of Midnight». O argumento é de Howard Green e a realização de Stephen Roberts.

—Dois filmes Inspirados em «Le Malads Imaginasire». Um francês, feito em Paris, sob a direcção de Marcel Pagnol; o outrem Berlim, realizado por Detter Sierck, director do teatro Nacional de Leipzig.

Oxalá, que venham os dois a Portugal, para apreciarmos o valor das realizações.

—Peter Lorre, cujo trabadho não esquecemos na sua impressionante criação em

—Peter Lorre, cujo trabatho nao esquece-mos na sua impressionante criação em «Matoul», de Fritz Lang, foi contratado pe-la Golumbia para desempenhar o papel principal em «Crime et Chatiment», se-gundo o romance de Dostolewski. Peter Lorre esteve já em Portugal quan-do da filmagem de alguns exteriores do fil-me. Esturporientes.

PROGRAMAS DE HOIE

A's 21 e 30

Vamos para Hollywood

filme premiado na «Bjenal de Veneza» com Marion Davies e Bine Crosby Telet, 24281

CENTRAL

A idade perigosa El ssa Landi, Frank Morgan e Joseph Schil kraut.

A's 21 e 30 CONDES

T. L.F. 215 3 O abade Constantino

A's 21 e 30

Léon Bell ères, François Rossy, Josseline Gaël e Martine/li

ODEON Toles. 10 83

ODEON Toles. 10 83

A Dama das Camelias

PALACIO ne Printemps e René Fresnay

A's 21 o 30

POLITEANA A Dama das

Camelias A's 21 e 30

PARIS Fel. 1807/ Boirée de B.o. 4

Me o milhão e uma usiva
O HOMEM INVISIVEL Soirée às 8 o 45

CAPITULIO **ESPIÖES** Estrelas do ocidente Pamplinas milionario Bilinetes mesde 1560

TERRASSE NOTES M. SEOVILAS As 21 e 15 Tele: 2091? O Segred da Belleia de Bart Balicia de Paris LY5 181.1.

ás 21 e 15

Neites moscevitas com Harry Bast e Annabella a canção duma neite

ROYAL Amarrado para toda a visa Herois da Pi ta JARDIM

Noites de maio CINEWA divers de piste

EUROPA ás 21

Os miseraveis Festas Felizes

EDEN Os Mi cray It (to Jornada)

Traficantes

Teatro Macional

Todas as noites ás 21 e 30 A comedia de retumbante exito

__5_ obitos Extraordinaria criação de

AMELIA REY COLAÇO Quinta-leira, 14, ás 6 h. da tarde (Espectaculo de cia) com a lindissima comedia 5 LOBITOS

APOLO - HOJE:

- DUAS FORMIDAVEIS SESSÕES -A's 8 1₁2 e 10,45 horns da monumental revista popular • •

Zé dos Pacatos

AVENIDA HOJE

O MEU CRIME

3 ACTOS DE MONTAGEM MODERNA 3 HORAS DEM ESPECIACILO NOVO Pela Companhia MARIA MATOS

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes explendido café á chavena.

AUTOMOVEIS DE ALJIGUER SEM CHAUFFEUR

AUTO TRIUNFO Rua de Santa Marta, 206

Bebam a famosa CANA IMPERIAL

á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc. A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22

"CROSS-COUNTRY"

A Associação de Alletismo de Lisbon levon hoje a efeito a realização da quarta prova da presente época, que, desta vez. foi reservada a

- Telefone 4 8336

o seu 52.º aniversario

O SEU 52.º aniversario

A Sociedade de Instrução A Voc do Operarios realizou hoje uma sessão solene para comemorar o 52.º aniversario da sua fundação. O interior do edificio encontrava-se vistosamente ornamentado com flores, plantas e bandeiras de directas de composição.

O ar. Agostinho Silva historiou a fundação da behementa instituição recordando, com palavras de saudade, os nomes dos seus fundadores. Por ultimo, comunicou que brevemente se realiza uma seasão de homagem a Fernão Boto Machado, que legou a sua riquissima biblioteca á «Voz do Operario».

Our Artur Queiroz, em nome da Federa O sr. Aroir queiroz, em nome da redera ção das Sociedades de Recreio elogiou ca lorosamente os serviços prestados à caus da instrução pela «Voz do Operario», ten da instrução pela «Voz do Operario», ten-do tambem palavras de louvor para Alexan-dre Ferreira, um dos paladinos da cultura popular. Por fim propôs uma manifestação de aplauso ao sr. Ricardo Covões, um dos benemeritos da «Voz do Operario», culo nome foi saudado com vibrantes aplausos.

O sr. Baptista Alvares descreven com elo-uencia a obr. da instituição, pondo em re-vo os seus serviços. O sr. Alexandre Ferreira, a quem a assis-

O ar. Alexandre Ferreira, a quem a assis-tencia recebeu com uma prolongada selva de paimas, começou por agradecer a honra do convite que lhe fiscam para falar na-quela instituição. O orador proferiu um belo discurso, por vezes interrompido com prolongadas ovações. O ar. Alexandre Ferreira terminou refe-rindo-se aos moldes em que devia assentar a instrução e educação do povo. A' hora que abandonamos a sala o orador continuava no uso da palavra.

Universidade Popular Portuguesa

Vão continuar na Universidade Popula Portuguesa os «Serões literarios» (* tura comentadas). O primeiro deste cno será já na proxima sexta-feira, dia 15, pelas 21 e 30, fazendo o sr. Alvaro Salema a leitura e comentario de trechos de Romain Rolland. No dia 22 deste mês o sr. dr. Camara Reis lerá comentará Zola e em 1 de março o sr. Eduardo Salgueiro fará o mesmo com

relação a Guerra Junqueiro. Outros «Serões» se realizarão, sendo co-mentadores os ers. dr. Rodrigues Migueis, mentadores os ers. dr. Rodrigues Migueis Santa Rita, Magalhães Vilhena, dr. Castelo Branco Chaves, etc.

outros, Dostojewski, Tolstoj e Uriel

DR. GASPAR BALTAR

DR. GASPAR BALTAR
Seguiu hoje para o Porto, no sudexpress, o sr. dr. Gaspar Baltar, anligo
director do Primeiro de Janeiro, que
teve a amabilidade de vir apresentarnos os seus cumprimentos, deferencia
que muito nos penhorou.

Além de jornalista ilustre, o sr. dr.
Gaspar Baltar é um escrifor que honra
as letras portuguesas e a cujos trabalhos
já tivemos por mais de uma vez ocasião
de nos referir.

HAND-BALL

Continuou hoje a disputa do campeonato de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resulta-

Lindo, tendo-se vermentados:

Em 1.º categorias, vos Frezes, dispondo facilmente do Cascais, triunfon por 5 a 0. O Carcamente dos cascais, triunfon por 5 a 0. O Carcamericos, mun jós em que foi ligeiramente su períoco, de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del comp

Bénard Guedes, Limitada

Rua do Crucifixo, 75, 1.0 - LISBOA

Tetefones 2 0601—P. B. X. Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direc-ção de obras, etc.

Automoveis sem chauffeur

'A Voz do Operario' comemorou O sr. Cardial Patriarca benzeu hoje Francisco Ribeiro ganhou os campeo-natos escolares

as nastas dos quintanistas da Universidade de Lisboa



Assistencia à cerimonia da benção das pastas

Na igreja dos Martires celebrou-se hoje a gar na capela-mór. A cerimonia começou tradicional cerimonia da benção das Dastas pela celebração duma missa, que foi acompanhada que presidiu o ar, Cardial Patriarca e a que assistiram os professores dra. ca, acolitado pelos conegos Fiadeiro e Pepedro José da Cunha, Abel de Andrade, reira dos Reis, sendo mestre de cerimonias Pinto Coelho, Fezas Vidal, Mario de Figuei-

rento Perreira Forjaz, José Francisco dos Professores estudantes comungaram, Santos, D. José de Lencastre, D. Josó de em seguida, depois do que se realizou a Carvalho e Vasconcelos e Antonio Sousa benção das pastas.

cas e Financeiras, Georges Stuckey de Quay. Paltaram á chamada 6 concorrentes.

O percurso foi marcado nos terrenos do Jockey Club, mun total de 3.000 metros.

A prova foi bem disputada pelos concorrentes, merceendo uma referencia especial as corridas de Francisco Ribeiro, Stuckey e Lereno.
O vencedor conseguiu o triunfo na ponta fimalem que bateu Stuckey, o alteta mais consagrado da corrida, pela escassa diferença de 2 metros. Lereno, que pela primeira vez disputou o ecross, deixou boa impressão. Manuel Marques que tem representado o Sporting, classificou-se num lugar que não corresponde ás suas possibilidades.

A classificação ficou assim estano-ecída:

1.º, Francisco Ribeiro, do Ateneu, em 10 m. e 48 segundos; 2.º, Stuckey, do 1. C. E. F.;
3.º, José L. Oliveira, do Mariar Pira; 4.º, Francisco Lereno, do Ateneu; 5.º, Jaime Pires, da Veiga Beirão; 7.º, Manuel Marques, do Ateneu; 8.º, Esteves Pereira, da Rodrigues Sampaio; 10.º, José Alfaña, da Rodrigues Sampaio; 10.º, José Alfaña, da Rodrigues Sampaio; 9.º, Carlos Patrocinio, da Rodrigues Sampaio; 10.º, José Alfaña, da Rodrigues Sampaio; 10.º, José Beirão, correla de Veiga Beirão; 7.º, Manuel Marques, do Ateneu; 8.º, Esteves Pereira, da Rodrigues Sampaio; 10.º, José Alfaña, da Rodrigues Sampaio; 10.º, José Alfaña, da Rodrigues Sampaio; 10.º, José Beirão, correla de Veiga Beirão; 7.º, Manuel Marques, do Ateneu; 8.º, Esteves Pereira, da Rodrigues Sampaio; 11.º, Fernando Filipe, da Veiga Beirão; 7.º, Antonio Loureiro, da M. de Pombal.

Por eéquipes triunfou merceidamente o Ateneu, somando 10 pontos. A 2.º classificação coube á Escola Veiga Beirão, corr 19 pontos, seguida da Escola Rodrigues Sampaio, com 24 pontos.

Carraino e vasconecios e Antonio Bousa da Camara.

Q ar. dr. Paiva Correla representava o st. ministro da Instrução.

Professores e quintanistas tomaram lucição divina para os estudantes catolicos.

«Cross» ciclo pedesire

A prova de Abertura foi ganha por J. Braz, do Campo de Ourique

J. Braz, do Campo de Ourique
Organizada pelo Sport Lisboa e Benfica, de
colaboração com o jornal «Os Sports, disputou-se hoje a primeira corrida da época de
crosas cíclo pedestre.
A corrida de hoje, denominada «Prova de
Abertura», é a primeira da série de três que o
Benfica faz disputar para apuramento do campeão da especialidade.
A inscrição reuniu um elevado numero de
concorrentes, dos quais sómente 42 compareceram á partida. O percurso compreendia 3
voltas traçadas nos terrenos que circundam o
Estadio do Lumiar e Stand de Tiro.
O primeiro corredor a concluir as três voltas iniciais do percurso, em redór da pista, foi
Martins de Aguiar, Fol ainda este corredor que
primeiro concluir a primeira parte do percur-

Martins de Aguiar, Foi ainda este corredor que primeiro concluiu a primeira parte do percurso, entrando 4 frente no Estadio, seguido de petto por José Braz, Rainho, Julio Gonçalves, Firmino da Silva e Dias Maia.

Martins de Aguiar enganou-se no percurso ao iniciar a 2.8 volta e Braz aproveitou-se oportunamente desse engano para tomar a cabeça da corrida. Aguiar ainda o alcançou, mas enervado, desistiu. Tomou a seguir uma atitude impropria dum desportista e que justamente lhe vado, desistut. Tomou a seguir uma atitude im-propria dum desportista e que justamente lhe valerá as sanções da U. V. P. Ao concluir-se a 2.º yolta a ordem de passagem 'foi: Braz, Rainho, Dias Maia, (?), Firmino, Noé e Baga-nha, seguidos de perto pelos restantes. A classificação final ficou ascim estabelecida;

A classificação final ficou ascim estabelecidat.

1.º, Iosé Braz (C. A. C. O.); 2.º, Rainho (C.
A. C. O.); 3.º, Días Maia (C. U. R. I.); 4.º,
Nos d'Almeida (S. L. B.); 3.º, Eirmino (G. D.
C.); 5.º, R. Baganha (C. A. C. O.); 7.º, Marcal Loureiro (S. L. B.); 8.º, M. Ventini (C. A.
C. O.); 9.º, Frederico Bento (C. V. R. I.);
10.º, Joaquim Días (S. L. B.); 11.º, Armando
Rodrigues (S. L. B.); 12.º, Iosé G. Sousa (S.
L. B.); 13.º, Domingo Leal (S. L. B.); 14.º,
João Gomes III (Parede); 15.º, Flavio Rodrigues
(L. G. C.).

Para a classificação do campeonato só conta até ao 20,º classificado. Ao 1,º classificado são atribuidos 20 pontos; ao 2,º, 19 e assim suces-

eRUTHER»—E' um preparado cien-tifico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa. A' venda na Drogaria Portugal, Avenida Almirante Reis, 65 F.

ARCADIA - HOJE

Chá dansante e Grandiosa Soirée

Variedades com as vedetas hespanholas HERMANAS TORRES

ORQUESTRA PORTUGAL, a melhor orquestra Portuguêsa e a célebre ORQUESTRA VIENENSE — BOBBY SAX-FRED TRINSHER

TIVOLI: Despedida do grandioso fonofilme

SINFONIA HUNGARA

Segunda-feira: o grande exito francês, rival do REI DOS BORLISTAS. SE EU FOSSE O PATRÃO

com MAX DEARLY e FERNAND GRAVEY

POLICLINICA DO INTENDENTE Avenida Almirante Reis, 27, 20,-LISBOA-Telefone 4 5587

MG.	ABEL ALVES-Ouvidos, nariz e garganta	(29/25 n		7	A's 11	
	ADELINO COSTA - Cirurgia geral, Operações	000		1	A's 17	
DR.	ALMEIDA DIAS - Doeneas nervosas. Electroterapia			10	A's 14	
DR.	ANASTACIO GONCALVES-Doencas dos olhos,				A's 17	
DE.	ARMANDO LUZES-Rins e vias urinarias			100	A s 13	
	ARTUR PACHECO - Doencas de pele e sifilis	THE REAL PROPERTY.		23.00	A 8 17	
DR.	BENARD GUEDES-Raios X				A's 16	
DR.	CARLOS FRADIQUE-Doencas das crianças				A's 17	
DIE.	FERNANDO FONSECA-Medicina Geral			100	A's 15	h.
DR.	FORMIGAL LUZES- Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-vi	oletas,	gimnast	ica	Tout on	120
COLUMN TO	médica, diatermia, etc	No.		-	A's 13	
DE	MARCELINO MARTINS -Doencas da boca e dos dentes .			300	A's 10	
	MARIO ROBA-Clinica geral, estomago e intestinos	S BEAT		-	A's 15	
DR.	D. PEDRO DA CUNHA Partos. Doenças das Senhoras.	Sec. No.		120	A's 15	
DR.	PERETRA DA SILVA-Analises clinicas-Vacinas			200	A's 14	
DR.	VASCO DE LACERDA-Clinica medica, coração, pulmões .			100	A's 16	h.
			NAME OF BRIDE	Parent P	The state of the s	Mary.

FEIRA DE LEIPZIG. — PRIMAVERA DE 1935 PRINCIPIA NO DIA 3 DE MARCO

Grandes abatimentos nos Caminhos de Ferro Allemães Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG. (Allemanha)

ou o seu Representante Honorario:

A. SCHMIDT Praca dos Restauradores N.º 13 - Lisboa

Tel. 2.5757.

Telegr: "Goma".

A MANIFESTAÇÃO EM HONRA DO CHEFE DO ESTADO

O sr. general Carmona afirmou aos manifestantes Sporting e Benfica empataram por 1 a 1 num jôgo renhido O Vitoria venceu o F. C. do Porto e o Belenenses derrotou o União

que tera muita honra em ser reeleito para a Fresidencia da Republica

movimento, de cor e de entusiasmo, o grande cortejo civico que hoje foi saudar o sr. general Carmona, por ter aceitado a renovação da sua candidatra para a Presidencia da Republica. A cidade oferecia um aspecto festivo mas ruas do trajecto, onde se aglomerava muito povo contido por cordões de Policia. Havia handeiras em

dões de Policia. Havia bandeiras em se liam palavras de apreco para com o As janelas de multos predios regorgi-

Pouco depois das 12 e 30, o Parque pouco os nucleos de Lisboa e da pro-vincia, representando Camaras, co-missões da U N., organizações patro-nais, asilos, casas do povo, etc. Centenas de bandeiras das mais di-versas e garridas côres, flutuavam por

cular o numero aproximado de mani-festantes mas pode dizer-se que, ao pôr-se em marcha, o cortejo era cons-tituido por mais de 10.000 pessoas.

Antes das 13 horas, as diversas e numerosas delegações ocupavam já os talhões que lhes estavam designados. O Parque oferecia então um aspecto imponente, coalhado de povo, em mais de metade da sua area. As bandas das a executar marchas militares, a frente das respectivas deputações. O sr.
governador civil tenente-coronel Moura, o comandante da Policia, coronel
Cameira e director da Policia de Transito, capitão Maia Loureiro, promoviam a rapida organização do cortejo,
morosa todavia, dada a sua grande
extensão.

Dois aviões, um militar e outro civil sobrevoavam o Parque a grande altura. Um alto-falante auxiliava os tra-balhos de arrumação dos manifestan-tes. aos quais eram distribuidas ban-deiras de papel com as palavras—«Viva o genearl Carmonas—e pequenos manifestos de propaganda da reelei-ção do Chefe do Estado.

para o cortejo se por em marcha. A avenida da Liberdade, estava elimpas para dar passagem aos manifestan-tes. Toques de clarim foram anuncian-

do ás delegações das escolas e asilos, do as delegações das escolas e asilos, «atenção à voz de marchar». Eram 14 e 30 quando o sr. governa-dor civil de acordo com a comissão da U. N., organizadora do cortejo, deter-minou que este se puzesse em marcha a caminho da Camara Municipal. O avanço fez-se então pela ordem

cional; Camara Municipal do Porto, com o seu presidente dr. Alfredo de Magalhães, o go-vernador civil, comissão da União Nacional e vernador civil, comissão da União Nacional e respectivas comissões municipais e concelhias, seguidos de todas as Camaras daquele distrito, com respectivos estandartes, e membros da União Nacional; banda da Sociedade Alunos de Apolo, de Campo de Ourique; Camara Municipal de Aveiro, com toda a voreação, estandarte e comissões da União Nacional, seguida de todas as Camaras do distrito; Camara Municipal de Braga e comissões da União Nacional, seguidas por todas as Camaras do distrito; bandas das Oficinas de S. José: Camaras Municipal de Braga e comissões da União Nacional, seguidas por todas as Camaras do distrito; bandas das Oficinas de S. José: Camaras Municipais de Bragança, Beia-José; Camaras Municipais de Bragança, Bejaç Castelo Branco, Coimbra, Evora, Faro, Guar-da, Leiria, Portalegre, Santarem e Setubal, com Leiria, Portalegre, Santarem e Setubal, com

Do discurso do sr. dr. Carneiro Pacetivos estandartes e acompanhadas das checo destacamos os pontos principals:

comissões da União Nacional e Camaras perten-centes aos seus respectivos distritos; colecti-vidades do Barreiro, com estandartes, sindica-tos nacionais e corporação de bombeiros com estandartes; União Nacional do Barreiro; Ca-maras Municipais de Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, com estandartes e seguidas das comissões da União Nacional e das Camaras Municipais dos respectivos distritos; direcções das Associações Comercial de Lisboá, Indus-rial Portupesa e dos Loiistas com os respetrial Portuguesa e dos Lojistas com os respe Queluz; alunas e alunos dos Liceus Maria Amalia Vaz de Carvalho, Camões e Normal; Escolas Fonseca Benevides e Machado de Cas-tro; Ateneu Comercial de Lisboa; Acção Escolar Vanguarda, e muitos outros populares, fe-chando o cortejo uma força de Policia.

O percurso até á Camara

O cortejo desceu lentamente a ave-nida da Liberdade, em cujos passelos se aglomerava bastante gente, atra-vessou o Rossio e desceu a rua do Ouvessou o Rossio e desceu a rua do Ou-ro, entrando no largo do Municipio pela rua de S. Julião. Ao chegar em frente da Camara, os manifestantes soltaram «vivas» entusiasticos, en-quanto as bandas executavam a «Por-tuguesa» e a «Maria da Fonte»

Na Camara Municipal

A's 15 horas, chegou à Camara Municipal o Chefe do Estado, que foi recebido à porta pelo presidente do Municipio, sr. general Daniel de Sousa, com todos os versadores, pelo dir. Oliveira Salazar e por todos os ministros e sub-secretarios, com excepção do sr. engenheiro Duarte Pacheco, que estava representado pelo sr. enze-Corporativa e por numerosas entida-

O sr. general Carmona dirigiu-se ao gabinete do presidente do Municipio, onde descansou alguns minutos, deds do que recebeu, no salão nobre, cumprimentos de todos.

Foram reservadas janelas para o chefe do Estado, para os ministros, para os jornalistas e para o pessoal

A banda da Policia executava uma

marcha, enquanto outras organiza-ções musicais faziam ouvir diversas peças.

A' medida que lam chegando, os di-

A' medida que lam chegando, os di-versos rucleos do cortejo colocavam-se do lado do Arsenal da Marinha, ficando uma parte no angulo recto fronteiro á Camara, entre o largo de S. Julião e a porta do Arsenal. As varandas do Município estavam guarrecidas com colgaduras verme-lhas de veludo, franjadas a oiro.

capacetes metalicos dos bombeiros.

Forças da Policia impediam o acesso, que era apenas permitido ás pes-

A's 16 e 30, o largo estava literal-

A Emissora Nacional, por interme-dio de altos-falantes, anunciou que ia discursar o sr dr. Carneiro Pachec O presidente da Comissão Centr da União Nacional pronunciou, entã ao microfone, um discurso que foi precedido por delirantes aclamações precedido por delirantes aclamações ao general Carmona—que assomou nessa altura á varanda da Camara ao dr. Oliveira Salazar e ao Estado Novo enquanto milhares de bandei-ras se agitavam freneticamente e as bandas de musica entoavam o hino

O discurso do dr. Carneiro Pacheco

ponderi, fuzendo que e, ameis de todo, o le-conhecimento da nação pelo bem que deve ao chefe do Estado e a institutva necessidade de guardar, como um precioso tesouro, as virtu-des civicas que generosamente tem posto ao

Depois de um caloroso elogio das qualidades do general Carmona, o sr. dr. Carneiro Pacheco, disse:

— A mação sabe, er presidente, nove anos passados sobre a intervenção salvadora do Exercito na vida publica, tantos como os da absoluta doação da vida de V. Ex.º a fuça que no seu alto posto, tecido de responsabilidades em que o risco e a gloria vivem paredes meias, so seus cabelos branquearam mas vigilias por ela. Por tudo isso, aqui vimos todos, não em multidão heterogenea, mosaico de instituições, de grupos ou de cidadãos, numa atitude convencional ou efemera, mas sim em sagrada união nacional, fusão ignea do sentimento patriotico, abraço de todos os municipios, comunhão espiritual de novos e velhos, de grandes e de pequenos, do trabalho e do capital, do Portugal de áquem e dalém mar—para vos saudar e agradecer.

Disse que o jubilo da nação era tambem uma atitude de intelige terminou com estas palavras:

que memor o tariam. Não ha inclas visitando de lisonja, mas apenas o apagado eco duma voz que nunca engana; vinda do povo que, moirejandó rudemente e sentindo-se por vezes compreendido, tem sempre o instinto de ser isto. Na frase simples do povo, concluo; Deus lhe de longa vida, para bem da naçãos. Em seguida, chegou ao microfone o

sr. general Carmona,

O discurso do chefe do Estado

Depois de agradecer as aclamações que lhe eram dirigidas, o sr. general Carmona disse:

v. v. ex. foram interpretes na homena-gem com que me quizeram distinguir, au-mentou ainda se é possivel, com as palavras

"Tive com efeito a fortuna de tomar parte 28 de Maio, levada a efeito pelo Exercito ao mandato imperativo da Nação. A partir desse momento o país tem caminhado a um novo ritmo, novo ritmo nas concepções e novo ritmo nas realizações, e a obra que empreenderam os homens que comungaram

já ninguem com justica o pode negar.
«Esta obra é o reultado do esforço de muitos portugueses, de muitas energias que prodades nacionais no plano que a Revolução pretendia realizar e felizmente vem rea-

O valor e a grandiosidade da vossa ma-nifestação dizem-me que eu soube atingir esse objectivo, em perfeita intinidade de gensamento com os homens directamente responsaveis pela acção governativa e di-zem-me também que vos quereis que cu

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Mais uma jornada do campeonato das Ligas, com um jogo grande; o já classico Sporting-Benfica, encontro que apesar de muito «tido e repetido» sempre desperta interesse.

Sporting, 1 — Bentica, 1

Campo das Amoreiras, em pleno.

Benjica: Amaro; Gatinho e Gustayo; Albino, Lucas e F. Costa; Torres,
Kayler, Vitor, Guedes e Valadas.

Sporting: Joia; Jurado, e Serrano;
Correia, Araujo e Faustino; Mourão,
Pacheco, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

Arbitro: Vieira da Costa, do Porto.

O Benfica entra a jogar com élan
e nom apoio dos médios à linha da
frente, que combina bem. Dois remates largos de Guedes são amparados tes largos de Guedes são amparados por Joia. Pouco depois Amaro, «kee-per» vermelho, defende por mergulho um remate de Mourão. Ha alternativas de ataque, que o publico aplaude, no entusiasmo inicial. O equilibrio é a caracteristica do encontro até os 10 minutos. Vitor Silva tem um bom

dureza prometedora.

Até o quarto de hora na linha da
fren e vermelha Guedes é o mais esforçado. Gatinho distingue-se. Num
choque entre este e Ferdinando, o
meio esquerdo vermelho fica inferiorizado. Sociro, em replica de violencia, entra duro r. Gatinho.

Ha um belo remate de Lopes, extre-

no esquerdo do Sporting, que vai por ima da trave. O Sporting é mais perigoso. Aos 20

O sporting e mais perjoso sos sominitos regista-se um bom remate rasteiro de Soeiro que deu emoção. Os vermelhos estão menos aguerridos. Os incidente, embora ligeiros, sucedemse, e por isto e pelo excesso inicial de velocidade, aos 25 minutos o jogo per-

deu a interesse tecnico esboçado.

O Benílca, por vezes, combina bem;
Torres perdeu um «goal» provavel, á
boca das rêdes. Mas o Sporting tamm não consegue vingar na area do dyerario. O Benfica reage, c mais dmo parece decidido a marcan. Uma avançada dos vermelhos dá a

e faz o 1.º «goal» para o Benfica.

Ia-se nos 28 minutos de jogo.

A linha ofensiva dos leões tenta logo o "mpate, e Soeiro distingue-se pela sua energia. Mas o Benfica tem leve superioridade territorial, edendo mesmo o Sporting um o, que estabeleceu novo perigo.

Um livre contra o Benfica, marcado por Faustino, é defendido pelo

Os leões melhoram; Ferdinando e Soeiro entendem-se bem. Ambas as linhas de defesa dos vermelhos satis-fazem, mas adivinha-se o empate á ista: perde-se um «corner» a favor Campo Grande.

No ultimo minuto o Sporting sal-vou-se de um segundo «goal», por má compreensão de Torres a um passe de Vitor Silva.

O primeiro tempo acaba 1 a 0 a

favor dos vermelhos: o resultado ajus-ta-se ao jogo feito, mais perigoso em conjunto por banda do Benfica, que, de uma maneira geral, fol mais «team» em campo mais «senhor de si», pelo menos, e que por vezes obri-gou a assistencia insuspeita a reco-nhecer sua vantagem tecnica.

A segunda parte

O jogo recomeça com grande espectativa. Aos cinco minutos Mourão fez um «goal», a favor do Sporting, mas

Até ao quarto de hora o jogo decorre com dominios alternados, mas com leves vantagens do Benfica. De uma maneira geral, mau «foot-ball», dureza, a roçar pela violencia; inci-dentes sucessivos e aspecto baru-

Aos 16 minutos Mourão recebeu uma

bola de Pacheco, interior direito, e fez o «goal» do empate, premio da sua reacção contra a maior vantagem ver-

melha.

jogo val agora em velocidade extrema, que certamente não se manterá. E' um verdadeiro jogo de campeonato; ruidoso dentro e fora do

rectangulo e movimentado.

Agora, cêrca dos 25 minutos am-bos os «teams» se empenham em desfazer o empate, joga-se dentro de

equilibrio.

Amaro joga mais que Joia, sinal do dominio crescente do Sporting.

Os remates dos leões sucedem-se agora, de ambos os sectores extremos e pelo centro. O Sporting dispõe-se a viloria e o Benfica parece, na meia hora, incapaz de reagir, por efeito da acção dos medios do Campo Grande.

No Sporting Joia, bem Jurado me-

hor que Serrano, embora este satis-fizesse; Rui o melhor medio e Mourão o melhor avançado, seguido de Lopes. No Benfica Amaro em grande tarde. «backs» bem, medios trabalhado-res, e na frente Valadas muito bem, Torres cumprindo, e os restantes com

Arbitragem imparcial mas deficien-

Victoria, 1 F. C. do Porte, 0

O Porto foi o primeiro grupo a entrar em campo, ás 15 e 5, recebido amistosa-mente pela assistencia. O Vitoria fez-se esperar, aparecendo 7 minutos depois e sendo recebido pela multi-

hora marcada para o inicio do jego, Clau-dio Nunes, do Colegio de Lisboa, dá-lhe

Porto-Soares dos Reis: Aveilno e Jeroniga e Nunes.

Vitoria—Crujeira; Vieira e Cardoso; Pi-gueiredo, Anibal José e Guerreiro; Joaquim Silva, Anibal Rendas, Mario Pité, Armando Martina e João Cruz,

esdas fulminantes que puzeram em perigo as redes de Crujeira, que se fez aplaudir nas defesas atentas e arrojadas. De uma delas resulta corner--perdido para a contagem. Ambal José, centro medio do Vitoria, dismar ambos ficam «grogs», mas o simpatico interior direito do Porto permanece em camose o velho Anibal passa ás mãos dos en-

club dos Arcos, lanca bem remate pelo

Artur Alves, novo centro avançado do

Porto, não satisfaz, e parece não suprir as indiscutiveis falhas de Acacio Mesquita.

A a.a esquerda Setubalense — Armando Martins e João Cruz—tem-se distinguido; é habil, perigosa e rapida.

Após algumas replicas do F. C. do Porto, o Vitoria assenta, e quando se conta a meia hora é mais «team» aparente, mais entusiastico, com o seu publico a incitá-lo.

só por milagre não dá o «goal» de vitoria - ao Vitoria. Aos 35 minutos Anibal José, após uma jo-

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

rapida, lanca Rendas, e este, internando-se, faz o «goal» do Vitoria, ponto que da o premio ao «team» até agora mais dominante, e se não superior em tecnica, pelo

contra o Vitoria, que em direcção de um

com o resultado ajustado de 1 a 0 a favor

Candido de Oliveira, assiste para se escla-recer da forma e actuação dos dois extre-

tico: no F. C. Porto só a defesa e Carlos

Pereira se têm evidenciado. No Vitoria, o jogo é de conjunto, so-bressaindo Cruz, A. Martins e Anibal José.

A segunda parte

No segundo tempo o F. C. do Porto entrou muito bem, exerceu certo dominio de inicio, e Waldemar e Pinga tiveram um A defesa do Vitoria, em grande tarde,

Mas o Vitoria voltou a comandar, com

to Crujeira salvou milagrosamente um

midavel jogada de Armando Maitins, im-pecavel de tecnica e de saber, desde o meio campo, concluida em prefeição, mas Soares dos Reis conseguiu suster o remate O jogo terminou com o triunfo do Vito-ria por 1 a 0, resultado justo, que premeia, sobretudo, uma grande tarde da asa es-

querda, do medio centro e da defesa setu-O Porto mostrou melhor tecnica, mas fol mais vezes assediado. A vantagem territorial

Arbitragem fraca no primeiro tempo e

Belenenses, 7 - União, 3

Jogo nas Salesias. Eis as linhas: Belenenses—Reis; Simões e Belo; Rodri-gues Alves, Jaime Viegas e Cesar; Luiz Fer-

União-Figueiredo; Almeida e Virlato; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Ma-nuel da Silva I; Gerardo Maia, Henrique Ventura, Armando Silva, Valentim e Gon-

Até aos 7 minutos o jogo decorreu com a José Luiz. O arbitro apitou—mas concedeu um «livre»—que muito bem marcado por Viegas foi defendido pela barra trans-O jogo decorre, contudo, com ligeira van-

desviou-lhe a trajectoria com a mão. O ar-bitro concedeu o «penalty»—que trans-formado por José Luiz, deu o 1.º «goal» do

Os santamarenses fazem uma descida bem de a bola quando esta já havia transposto

O Belenenses está jogando muito bem,

Bernardo dribia Viriato, faz um passe em conta a Aquilino e este não tem dificulda-de em aumentar o activo do seu «team»

aproveita, fazendo o quarto ponto dos azues.

natidade, Luiz Fernandes marcou o epenalty», mas Figueiredo defendeu com segu-

aos «azues», mas, apesar disso, a 4 minutos do fim, o União conseguiu marcar: uma descida, com uma serie de passes entre os goals, que Gerardo marcou bem, enganan-

A primeira parte acabou com o Belenen-ses a ganhar, por 4-2. O jogo, neste primeiro tempo, tem sido

fraco. Os «azues», com a linha media em

A segunda parte

As características de jogo no inicio da segunda parte têm sido diferentes. O União apesar de estar a jogar com 10 homens, tem-

apesar de estar a jogar com 10 nomens, tem-se empregado com decisão. O jogo dos «azutes» decaiu bastante, ao contrario do adversario, que melhorou de maneira muito sensivel. No entanto, foi o gem a meio campo, toma o caminho das redes, e, depois de iludir a dísa, atira a contar, fazendo 5-2.

Marcado este «goal», a «équipe» do União

Dois minutos depois, Luiz Fernandes,

O «team» de Santo Amaro, aproveitando a mobilidade dos seus avançados, conseguiu marcar o seu 3.º ponto, por intermedio de

A arbitragem pode considerar-se boa.

Academico, 3-Assoc, Academica, 2 PORTO, 10 (Pelo telefone)—No Estadio do Lima, realizou-se o encontro Academico-Associação Academica, de Coimbra, para a disputa do campeonato das Ligas.

Academico—Alcibiades; Carlos Alves e Albertino; Armanio, Gil e André; Fernan-des, Jordão, Gomes, Viroscas e Fonseca. Associação Academica-Tiberio: Pascoal e

Cristovão; Antunes, Faustino e Galo; Portugal, Abreu, Rui, Correia e Mario. Arbitro—José Travassos, de Lisboa. A Associação Academica joga contra o sol e a saida pertence-lhe. Logo na primei-

a avançada foram postas em perigo as redes de Alcibiades a um forte remate de Rui, que aquele defende bem.
Os «negros» descem rapidos ao campo adversario e Tiberio tem de intervir, em

parte, havendo mesmo boas ocasiões de marcar, que não são aproveitadas, sem que o guarda-redes de Coimbra tenha produzido deefsas de classe.

Aos 15 minutos é marcada uma grande penalidade contra a A. Academica, que Carlos Alves transforma.

depois do guarda-redes escalar se lhe cer Academico, ele não traduz superioridade

lo seu jogo, que está decorrendo com Aos 30 minutos, por falta de Albertino

dentro da grande area, é marcado "pensliya contra o Academico. Rui transforma, colo-cando o marcador em 2-1.

cando o marcador em 2-1.

Aos 37 minutos, após uma má salda do
guarda-redes de Coimbra, Gomes, auxiliado
por Gil, marca o 3.º «goal» do Acal 1 ileo.
A primeira parte terminon: com o resultado de 3-1, a favor do Academico.

sagem de Rui, obteve o segundo «goal» da sua «équipe», depois duma má saida de Al-

Carcavelinhos, 6 — Operario, 0

ves e Rita; Pratas, Quirino, Tomaz. Oliveira e Silva e Albuquerque.

Operario: Julio Lino; Fernando Luiz e
Francisco Torres; Carlos Dias, Diogo Pinto

e Joaquim Marques; Labareda, Domingos Silva, Maximino, Caetano e Portugal.

O jogo desenvolvido fol muito bom, sobressaindo melhor a tecnica dos alcantaren-ses. O adversario deu-lhes sempre boa re-plica, exibindo um jogo agradavel. Aos 18 pela direlta que concluiu com um bom cen-tro. O guarda redes visitante teve uma sai-de em falso e Tomaz da Silva, póde facil-mente alcançar o 1.º «goal» do seu clube. Os escalabitanos não desanimam e assediam avançadas, conduzidas em geral, pelo lado direito. Numa delas Quirino consegue o 2.º

A segunda parte decorreu com uma certa mono'onia, pela grande superioridade evi-denciada pelos alcantarenses. O grupo lis-boeta entrou a jogar com grande entusiasmo, instalando-se no campo do aoversario, que se limitou a uma defesa porfiada. O Carcavelinhos conseguiu mais 4 «goals» por rmedio de Quirino, Oliveira e Silva, de penalty, e Humberto (2).

Barreirense, 6 - Chelas, 1 No campo de Chelas disputou-se o jogo Barreirense-Chelas, que o primeiro ganhou

A primeira parte terminou com o Barret-rense em vencedor, por 2-0, «goals» mar-cados por Raul Jorge e Maximino. Dencia de interna-

altimos em recargas de bolas devolvi-

A arbitragem, de Moisés da Cruz, poa,

Em Faro

FARO, 10, (Pelo telefone)—No jogo disputado hoje nesta cidade, o Sporting Club Olhanense venceu o Sporting Club Farense, por 3-1. Em Portalegre

Em Coimbra

itano de Viseu venceu o Sport Club Conimbricense por 5 a 0.

A primeira parle do encontro entre o Boavista, do Porto, e o Uniño, desta cidade, terminou
com o resultado de 2 a 1, a favor dos portuen-

Em Evora

No Entroncamento

ENFRONCAMENTO, 10. - (Pelo telefone) - O jogo disputado hoje entre o Luso, do Barreiro, e o União, do Entroncamento, terminou pela vitoria dos locais, por 2-1.
Os vencidos dominaram. A arbitragem bos.

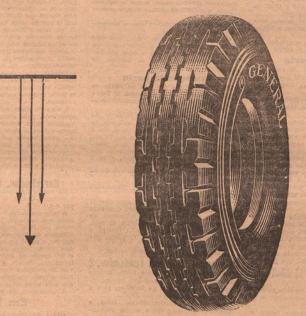
Jogos de Reservas

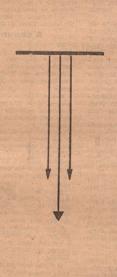
Para disputa da «Taça Ribeiro dos Reis», efec-aram hoje os seguintes jogos de categorias de

"Mais kilometros custam menos"

V. Ex.º obterá grandes vantagens, economicas e segurança absoluta nos seus serviços, montando nos seus carros, camions ou auto-omnibus os nossos pneus e câmaras de ar

"General"





O pneu de única qualidade indiscutivel

Examine a nossa tabela de preços desde hoje, similar ás das outras mar-

PNEUS "GENERAL" LIMITAD

LISBOA

Rua do Alecrim, N.º 53

PORTO

Travessa do Teatro S, João, 4 a 10

A ALEMANHA SOB O NAZISMOI

A cultura das terras

BERLIM, 10. — Falando na Associa-ção dos Sindicatos da Cultura da Ter-ra, que festejou o segundo aniversa-rio, o ministro Riecke declarou que o governo gastou em 1934, 270 milhões governo gastou em 1934, 270 milhões de marcos no aprovetamento de terras e que em 1935 despenderá 382 milhões, no mesmo trabalho. Empregaram-se 145.000 homens, tornaram-se cultivaveis extensos terrenos, que evitaram a importação de produtos no valor de 1 bilião e 500 milhões de marcos. — (Americana).

A redução dos juros

BERLIM, 10.— Termina no proxi-mo dia 15 o prazo dentro do qual são aceitos protestos contra a disposição da lei de 24 de janeiro utilmo, sobre a redução dos juros dos institutos de credito. Foram enviadas instruções a todos os consulados alemães.— (Ame-

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

BUENOS AIRES, 10.—A resistencia dos revolucionarios uruguaios, que se refugiaram nas florestas de Tecua-rembo e de Cerro Largo, enfraquece. Os ultimos nucleos de rebeldos estão a ser cercados. A revolta acha-se cir-cunscrita áquelas zonas. Multos revo-lucionarios entregaram-se ás tropas fleis. Outros transpuzeram as fron-teiras.

Segundo «La Nacion», a tranquili-dade está assegurada em todo o Uru-guay.— (Americana).

A CHINA E O JAPÃO

CHANGAI, 10.—A agencia chinesa Kuo-Min publica um comunicado acérca das recentes conversações não oficiais entre Ariyoschi, ministro do Japão em Nanquim, e Chang Kai Chek. O generalissimo afirmou a necessidade de se rectificar o sentimento anti-nhonico na China, e de o Japão modificar a sua atitude a respeido dos chineses. Por sua vez, o ministro japonês mostrou o verdadeiro sentido do discurso de Hirota na Dieta de Toquio e Nanquim. As conversações devem continuar.—(Americana).

Rest. Solar Português

Oplimo serviço de mesa redonda Jantares-8850 Recebem-se comensais a esc. 300\$00 tudo iacluido, em pratos á escolha Primoroso serviço de celas.

E' o melhor limna metais

Companhia das Aquas

Empreitada para assentamento de canalização

cimento de Agua à cidade de Lisboa e dols da Companhia.

Não serão a Imitidas propostas para este concurso sem que o concorrente mostre ter efectuado um deposito previo na Tescuraria da Companhia das Aguas de Lisboa, de mil esta de la companhia das Aguas de Lisboa, de mil esta de la companhia das Aguas de Lisboa de Merca de la companhia da mesma adulticação.

Burante o prazo do concurso estarão palentes na Repartição Tecnica da Companhia das Aguas de Lisboa — Avenida da Liberdade, n.º 24, 1.º—em todos os dias uteis; das 16 as 12 das 15 as 17 horas, o Programa do Concurso, o Caderno de Encargos e mais elementos necessarios a compreensão do projecto sob o ponto de vista da sua execução por emprellada.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 135-

O Engenheiro Chefe da Repartição Tecnica

(a) Monteiro de Barros

Assistencia elegante ás exibições neste belo «cine» da praça dos Restauradores!
Condessa de Castelo Branco, viscouricesa de Asseca (D. Luiza). D. Rita de Sommer Pereira, D. Maria de Oliveira Reis, D. Ameria de Discourica de Sibica de Melo, D. Isabel Maria Ribeiro da Costa Barbosa, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Madalena de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Castro Pereira Pinto Pi

official condessa and the second control of the second control of

Os dois grandiosos espectaculos desta noite no Coliseu ás 20 e 30 e ás 22 e 30 com a Companhia de Circo.

Com a Companhia de Circo.

Não tem o publico de Lisboa melhor oportunidade para ver e admirar a Grande Companhia de Circo no Coliseu. E deye aproveitá-la, porque estamos já na sua uitima semana de espectaculos. Por isso mesmo, para que ninguem possa mais tarde arregender-se de não ter visto as grandes atracções internacionais de momento, realizam-se all esta noite dois sensacionais e grandiosos espectaculos, na 20 e 39 e ás 22 e 30, a preços mais baratos do que nunca, inferiores aos de todos os outros espectaculos da capital. Aproveitem, pois, esta noite, para admirar os famosos Anões de Omidley com os seus cavalinhos e o seu circo em miniatura, para rir a valer com os nossos intermedios comicos de Alex & Filip e apreciar outras novidades artisticas que têm aleangado o mais formidavel sucesso.

cado o mais formidavel sucesso.

«RUTHER» — Produto científico e
energico para a cor, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efettos garantidos. O melhor regenerador para todas
as doenças do couro cabeludo
A' venda na Drogaria de Ricardo
Godinho—Rua da Atalaia, 191—191-A.

Nos termos e para os efeitos do § 1.º do art. 646 do Código de Processo Ci-vil, se faz publico que Antonio Rodrigues de Almeida e sua mulher D. He-lena da Conceição, que tambem usa os nomes de Helena Sequeira ou Heleos nomes de Heiena Sequeira ou Heie-rios, moradores em Quintela da Lapa, concelho de Sernancelhe, revogaram a procuração que cêrca do mês de Ja-neiro de 1934 haviam passado a Sil-vestre dos Santos, casado, ferroviario, morador no Beco dos Paus n.º 4. 2.º, desta nidade.

desta cidade.

A revogação foi judicialmente notificada ao referido Silvestre dos Santos

em 26 de Janeiro do corrente an
Lisboa, 7 de Fevereiro de 1935
O Advogado
José M. Galvão Teles
(Segue o reconhecimento)

O aparelho para ondas **curtas e médias** com grande intensidade e magnifica qualidade de som, por baixo preço. Para corrente alterna 110-220 volts 1.650500.

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA Tel. 2 2683

PORTO Av. da Liberdade, 11 rjc R. Sampaio Bruno, 12, 1.º Tel. 5655

FIBROCIMENTO PARA TELHADOS

Corporação Mercantil Portuguesa, La Rua do Alecrim, 10/LISBOA /Telefones: 23948/28941



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA.....

26 de Fevereiro

Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton ALMANZORA 9 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

E. Pinto Basto & C.a, L.da Avenida 24 de Julho, 1, 1. Telefones: 2 6001 4 (linhas)

O memento espanhol I

e as perturbações causadas

nelo caso do contrabando de armas

MADRID, 10.—Ao terminar a reu-nião da comissão de Negocios Estran-geiros, houve uma breve troca de im-pressões entre os srs, conde de Roma-nones, Golcochea, Juan March e o co-

nego Gafo.

O ar. Goicochea disse que em seu endender o ministro dos Estrangeiros não
acertava a definir uma política internacional de tipo moderno, ignorando
em que condições convinha aos interesses espanhois manter o estatu quodevido ao pacto de Cartagena.

O conde de Romanones preguntou
a seguir qual seria a atitude da minoria da Renovação Espanhola acèrca
do contrabando de armas, manifestando a sua intencêo de intervir no

do contrabando de armas, manifes-tando a sua intenção de intervir no

debate.

O sr. Goicochea declarou: —Contamos com as 45 assinaturas precisas para requerer que o assunto seja debatido na sala das sessões, mas estamos convencidos de que a votação nos será adversa. Pediremos mais antecedentes do processo por considerarmos insuficientes os que figuram no relatorito de juiz

virtude dos portugueses, mesmo os que são adversarios dos impli-cados ...o contrabando, se encerrarem num mutismo absoluto, torna-se mui-to dificil esclarecer todos os pormeno-

res deste caso.

«O sr. Gil Robles afirmou-me ha um més que a crise ministerial continuava pendente até que as Côrtes déssem o seu juizo acérca do caso das armas e de vual podla surgir não só uma crise de governo, como a crise dum sistema. Continuando, o sr. Golcochea affimo que a Espanha não vai poder resistir ao desastre economico que a espera, pois famais se vitu um espectacu-lo de impericia administrativa, como o actual. Irregularidades nos departamentos oficiais e tolerancia no poder executivo, els o resumo da acção ministerial.

chefe monarquico terminou cen-

O MOMENTO INTERNACIONAL

Aguarda-se a resolução da Alemanha acêrca dos acôrdos de Londres

Acêrca dos acôrdos de Londres

LONDRES, 10.—William Steed examina. hoje no «Simday Times» as questros postas por aquiño a que chama o «Programa de Londres». Segundo ex-redactor chefe do «Times», a atitude de Hitler, perante as propostas franco-inglesas, decidirà se a Europa caminharà para a guerra ou para a paz. «Se a resposta fosse facil-acres-centa—Hitler não teria partido para as montanhas da Baviera, para reflectir durante dez dias. Ha razões para que a Alemanha seja libertada das clausulas militares do Tratado de Versailles e retome o seu lugar na Europa, em igualdade de circunstancias, com as outras potencias, a fim de dar o seu pleno consentimento a esse plano geral e subscrever as partes deste ultimo, que são de natureza a proteger as suas proprias fronteiras contra qualquer agressor? A razão é boa se a Alemanha quere antes de tudo a paz na igualdade. E' má, se de facto existe a política alema, oficial ou não, omais ligeiro fito na independencia da Austria ou no territorio de vizinhos, em que vivem populações alemão or germanleas. Se assim é, será indubita velmente difícil a Hitler abjurar de designios que os soutras Detendorf, o ex-ministro dos Estados. O nosso maior para la mara de se tado de verta de subscrever as partes deste que foi precidido e viva-que a portenderam a amar. Mas. outra dificuldade existe, a da Russia não vir a participar do Pacto de Leste. Ora Hitler julga ou faz que julga que cedo ou tarde os russos devem entrar em conflito com a Europa, conflito cujo resultado estaria ou na defesa vitorios ad Europa coidental ou no esma-gamento da Alemanha, donde partinia antão a replanta do revolução mundial. Por detras deste argumento pode ser que estaja o velho desejo da Alemanha de terma conflito que a Alemanha de esta desta contra da confira de confira d

con treila, con resumo da seção ministo de recears — (Havas).

Um discurso de Goering
Surando os r. Lerroux, por acetar a subscrição de dois milhões de pesetas que os seus amigos esta o realizar para lhe oferecer a casa onde nasceta monarquicos terminoria dos cheésa un forma de monarquicos de que de monarquicos de monarquicos de monarquicos de monarquicos de monarquicos de monarquicos de que de monarquicos de monarquicos

As peripecias dramaticas da expedição Ellsworth

aos mares antarticos

MONTEVIDEU, 10.— Encontra-se neste porto o «Wyatt Earp» com a expedição de Elisworth ao Polo Sui. O navio conseguiu livrar-se quasi por milagre, ao cêrco dos gelos, o que, no dizer do chefe da expedição, representa uma compensação para o desgosto de não ter podido fazer o vôo transantatico. Em 17 de janeiro, a situação era perigosissima. Os blocos de gelo juntavam-se, numa extensão de algumas milhas em torno do navio, ameaçando atrá-lo contra as costas da ilha de Vega. Os membros da expedição previram varias vezes a possibilidade de abandonar o navio e de ter de repetir a tragedia dos naufragos do «Tcheliskin».

Chegaram a estar prontos, na coberta, pacotes de viveres e de vestuario, e barris de agua e petroleo. No dificilimo caminho para o norte, ao largo da Terra de Graham, em pleno estreito de Fridiçof, quando já faitava a carne, foi pescada uma baleia, que forneceu carne fresca e os m-los para uma prolongada estada na região polar. Elisworth deciarou que repetira a aventura polar.—(Americana).

A manifestação ao chefe do Estado

(Continuação da pagina central)

continue a servir a Nação no lugar que tenho desempenhado.

tenho desempenhado.

»Depois de nove nos de tão arduos tratalhos e cuidados, ninguem pol via extranhar que fosse substituido por outrem, ao
terminar o meu mendato. Mas todos extranhariam que recuasse continuar se as
conciencias esclarecidas e a minha pria
pria se apresentassem como o estrito dever
cívico de anuir a propór de novo a minha
condidatura.

civico de anuir a propór de novo a minha candidatura. «Não é para um soldado sacrificio servir a patria. Ma se o fóra, de boa vontade o faria, correspondendo ao que tenho de conside-rar voto oo país e v. v. cx.³¹ de modo tão eloquente tiveram a gentileza de afirmar-

Em seguida, toda a multidão desfilou pela Camara, em saudação Chefe do Estado.

Septuagenaria morta e roida pelos ratos

PORTO, 10, (Pèlo telefone).—Na sua residencia, á rua do Sol, foi hoje encontrada morta, em adiantado estado de decompo-sição e bastante rolda pelos ratos, a septuagenária Pulqueria da Concelção, de 74 doméstica. A infeliz, que vivia só, não era vita já há dias, pelos que os vizinhos, cha-mando as autoridades, resolveram fazer-inc arrombar a porta.

Na Escola Profissional D. Maria Pia

Hoje, ao meio-dia, realizou-se, na sede da Escola Profissional D. Maria Pia, uma ho-menagem ao seu director, sr. dr. Augusta da Fonseca, por motivo do seu aniversario

natalicio.

Os empregados da Escola e uma delegação dos alunos entregaram ao distinto medico da Armada uma mensagem na qual se
póa em relevo a notayel obra realizada pelo
sr. dr. Augusto da Fonseca.

Um campeão de xadrez

VARSOVIA, 10—O campeão de xa-drez Capablanca, a caminho de Mos-covo, esteve nesta cidade, onde jogou 34 partidas simultaneas, ganhando 24, perdendo 4 e empatando 6.— (Havas).

Natação no Algés e Dájundo

Com grande suimeção e concorrencia de se-clos, realizou-te hoje o primeiro dos festivais organizados pela Algés e Dafundo, para disputa da «Taça José Luiz Patrove», inter-socios.

lter os mesmos direitos que os outros, no dominio dos armamentos, não para serviço lhe dará inteira satisfação.

No São Luiz: Ultimas exibições do famaso filme PATISSERIE VERSAILLES

lter os mesmos direitos que os outros, no ose e jainta a curica para da seus un moços e jaintares, e verá que todo oserviço lhe dará inteira satisfação.

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

Vamos para Hollywood, MAXIM'S = HOJE - Domingo, 10

BAILE DE MASCARAS

premiado na Bienal de Veneza, como a melhor opereta do ano!

A seguir: O INIMIGO PUBLICO N.º 1, com CEARK GABLE
WILLIAM POWELL C MYRNA LOY

Debute da bailarina espanhola OFELIA MORÉ - ORQUESTRA VICTORIA